98964 - Aquele cujas boas ações superam as más entrará no Paraíso e estará a salvo da punição

Pergunta

Eu gostaria de saber o que acontecerá com o muçulmano depois que todas as suas ações forem avaliadas. Ele irá para o paraíso se suas boas ações superarem as más ações? Ou ele irá para o inferno primeiro, para que possa ser purificado das más ações que cometeu?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Uma das questões da vida após a morte, sobre a qual somos obrigados a acreditar, é a Balança ou balança da justiça na qual as ações das pessoas serão pesadas, como Allah, glorificado seja, diz (interpretação do significado):

“E Nós poremos as balanças equitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça. E, se houver ação do peso de um grão de mostarda, fá-la-emos vir à balança. E bastamos Nós por Ajustador de contas.” [al-Anbiya' 21:47].

At-Tahhaawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu famoso ‘Aqidah: E acreditamos na ressurreição e retribuição das ações no Dia da Ressurreição; a apresentação de ações e o acerto de contas; a leitura do registro das ações; a recompensa e punição; o siraat [uma ponte sobre o Inferno que todos devem cruzar] e o Equilíbrio. Fim da citação.

A pesagem das ações na Balança virá depois do acerto de contas e antes do siraat.

Al-Qurtubi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Os sábios disseram: Quando o acerto de

contas terminar, depois disso virá a pesagem das ações, porque a pesagem é para retribuição, então isto deve vir depois do acerto de contas. Portanto, o acerto de contas é para apresentar as ações para que o indivíduo as reconheça, e a pesagem é para mostrar o seu peso, de modo que a recompensa seja proporcional a isso. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E Nós poremos as balanças equitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça...” [al-Anbiya' 21:47].

“Então, quanto àquele, cujos pesos em boas ações forem pesados, estará em vida agradável; e, quanto àquele, cujos pesos em boas ações forem leves, sua morada será o Abismo.” [al-Qari'ah 101: 6-9].

Fim da citação de at-Tadhkirah, pág. 359.

No entanto, não existe nenhum texto religioso que mostre esses eventos nesta ordem, e existe apenas o que alguns estudiosos desenvolveram com base na ijtihad. A sequência de eventos mencionada por al-Qurtubi, narrada pelos estudiosos, é apropriada do ponto de vista cronológico, porque Allah levará uma pessoa a prestar contas de seus atos, e Ele fará com que ela os reconheça, então, depois disso, o Balanço se estabelecerá para seguir em frente a partir desse cálculo, de modo que Allah mostrará à pessoa a verificação desse cálculo com precisão na Balança.

Ver: al-Hayaat al-Aakhirah por al-‘Awaaji, 3/1169.

Em segundo lugar:

Quando suas ações forem pesadas, as pessoas serão divididas em três grupos:

O primeiro grupo será aquele cujas boas ações superam as más ações. Eles serão abençoados e bem-sucedidos, como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado)

“Então, aqueles, cujos pesos em boas obras forem pesados, esses serão os bem-aventurados. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses se perderão a si mesmos; serão eternos no Inferno” [al-

Mu’minun 23:102,103]

“Então, quanto àquele, cujos pesos em boas ações forem pesados, estará em vida agradável; e, quanto àquele, cujos pesos em boas ações forem leves, sua morada será o Abismo. E o que te faz inteirar-te do que é este Abismo? - É Fogo incandescente!” [al-Qari'ah 101:6-11].

O segundo grupo será aquele cujas más ações superam as boas ações. Se tal pessoa for muçulmana, ela entrará no Inferno; então, quando for purificada, será retirada de lá e entrará no Paraíso. Mas se ela for uma incrédula, permanecerá nele para todo o sempre, conforme declarado no versículo de Surat al-Mu’minun citado acima.

O terceiro grupo será aquele cujas boas e más ações são iguais. Este é o povo do a'raaf. Eles estarão em um lugar entre o Paraíso e o Inferno, podendo ver as pessoas em ambos, como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E haverá, entre ambos. uma muralha. E, sobre Al'Araf, haverá homens, que reconhecerão cada um por seu semblante. E bradarão aos companheiros do Paraiso: ‘Que a paz esteja sobre vos!’ Eles não entraram nele, enquanto a isso aspirem. E, quando suas vistas se voltarem em direção aos companheiros do Fogo, dirão; ‘Senhor nosso! Não nos faça estar com o povo injusto.’ ” [al-A'raaf 7:46-47].

O destino final do povo do a'raaf será a entrada no paraíso, após viver isto.

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu Tafsir (2/289): Quando Allah, exaltado seja, menciona o povo do Paraíso falando ao povo do Inferno, Ele aponta que entre o Paraíso e o Inferno existe uma partição, que é uma barreira que impede as pessoas do Inferno de chegar ao Paraíso… Ibn Jarir disse: A palavra a'raaf é o plural de 'urf; os árabes chamam qualquer terreno elevado de ‘urf; na verdade, a crista do galo é chamado de 'urf porque é elevada.

Segundo um relato narrado por Ibn ‘Abbaas, al-A'raaf é uma colina entre o Paraíso e o Inferno, na qual alguns dos que cometeram pecado serão detidos, entre o Paraíso e o Inferno. Segundo outro relato dele mesmo, é um muro entre o Paraíso e o Inferno. Ad-Dahhaak e mais de um dos

estudiosos de tafsir disseram algo semelhante. As-Saddi disse: É assim chamado porque aqueles que estão detidos lá reconhecerão (ya'rifun) pessoas. Os comentários dos mufassirin sobre quem são as pessoas do a'raaf variam, mas todos são próximos em significado e apontam para uma ideia, que indica que eles são pessoas cujas boas e más ações são iguais. Isto foi afirmado por Hudhaifah, Ibn ‘Abbaas, Ibn Mas’ud e outros dentre as gerações anteriores e posteriores (que Allah tenha misericórdia deles). Ibn Jarir disse: Ya'qub me disse: “Hushaim nos disse: Husain nos informou, de ash-Sha'bi, de Hudhaifah, que ele foi questionado sobre o povo do a'raaf e ele disse: São pessoas cujas boas ações e más ações são iguais, então suas más ações os deterão do Paraíso e suas boas ações os impedirão de entrar no Inferno. Portanto, eles serão detidos ali naquela parede, até que Allah julgue a respeito deles.” Fim da citação.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Além de suas más ações, uma pessoa pode praticar boas ações que se igualem e neutralizem, e assim será salvo do Fogo, mas não merecerá o Paraíso; em vez disso, ele será uma das pessoas do a'raaf. Mesmo que eles acabem entrando no Paraíso, eles não estão entre aqueles aos quais o Paraíso estará próximo, porque eles não tinham temor suficiente de Allah e não se voltavam para Ele com frequência.

Fim da citação de Majmu’ al-Fataawa (16/177).

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) perguntou: Já ouvi falar de alguém que disse que o a'raaf é uma parede entre o Paraíso e o Inferno, onde pessoas permanecerão por vários anos.

Ele respondeu: No Dia da Ressurreição, o povo será dividido em três grupos:

Um grupo cujas boas ações superam as más ações; eles não serão punidos e serão admitidos no Paraíso. Outro grupo cujas más ações superam suas boas ações; eles merecerão punição proporcional às suas más ações, então serão salvos e admitidos no Paraíso. E o terceiro grupo cujas más ações e boas ações são iguais; estes formam o povo do a'raaf e não estão entre o povo do Paraíso ou o povo do Inferno. Ao contrário, eles permanecerão em um lugar com uma barreira elevada, onde poderão ver o Fogo e o Paraíso. Eles permanecerão lá pelo tempo que Allah

determinar e, por fim, entrarão no Paraíso. Isto é, através da perfeita justiça de Allah, glorificado e exaltado seja, pois, Ele dará a cada pessoa o que ela merece. Portanto, aquele cujas boas ações pesam mais será uma das pessoas do Paraíso; aquele cujas más ações pesam mais será punido no Fogo, enquanto Allah quiser; e aquele cujas boas e más ações forem iguais será um dentre o povo do a'raaf. Mas o a'raaf não é algo que continuará para sempre; ao contrário, o que continuará para sempre é o Paraíso ou o Inferno. Que Allah nos faça estar entre as pessoas do Paraíso.

Fim da citação de Liqa' al-Baab al-Maftuh (14/16).

E Allah sabe melhor.